

Passarelli atua em obras de saneamento e despoluição na cidade do Rio de Janeiro

Parte das obras em andamento na capital fluminense, quando finalizadas, representarão 105 piscinas olímpicas diárias de esgoto que passarão a receber o tratamento adequado, beneficiando mais de 1,2 milhão de habitantes no entorno das obras e 11 milhões na Baía de Guanabara.

De acordo com estudos realizado pelo Instituto Estadual do Ambiente (Inea), entre 2019 e 2020, 90,7% das amostras de rios da capital Fluminense tinham Índice de Qualidade da Água ruim ou muito ruim, em comparação como a quantidade de oxigênio dissolvido e coliformes fecais. E ainda, segundo dados mais recentes do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), somente 65,62% do esgoto da cidade é tratado. Pessoas sem acesso à rede coletora desses efluentes totalizam cerca de 921 mil, portanto, quase um milhão de moradores sem acesso à coleta de esgoto.

A Passarelli Engenharia e Construção possui um excelente histórico em obras que beneficiam os habitantes da Cidade do Rio de Janeiro, melhorando a qualidade de vida das pessoas e oferecendo tratamento de esgoto. Uma das mais atuais é o Coletor Tronco Faria-Timbó, que quando finalizada, beneficiará 456 mil moradores de 21 bairros cariocas. O objetivo é instalar 6,1 Km de Coletor Tronco no Rio de Janeiro até o fim do prazo contratual, previsto para dezembro de 2021.

"Mais de R\$ 134 milhões estão sendo investidos no projeto que vai permitir que 1.049 litros por segundo (l/s) de esgoto deixem de ser despejados diretamente na Baía de Guanabara", destaca Cássio Penteado Serra Neto, Gerente de Operações da Passarelli Engenharia e Construção. As obras integram o Programa de Saneamento Ambiental (PSAM), da Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade do Rio de Janeiro (SEAS), levando o esgoto que antes era despejado na natureza para tratamento na Estação de Tratamento de Esgoto Alegria (ETE Alegria).

Cássio destaca ainda que o Projeto é um passo fundamental para a despoluição da Baía de Guanabara, mas alerta que a solução definitiva requer a continuidade do programa e a viabilização de novas obras que incluem despoluição dos rios de 24 bacias hidrográficas: "o novo Marco do Saneamento é um grande avanço para ajudar a ampliar a oferta de

saneamento básico no Rio de Janeiro, onde cerca de 35% dos esgotos ainda não são tratados".

O novo Marco Legal do Saneamento, publicado em julho de 2020, prevê a universalização dos serviços de água e esgoto no Brasil até 2033.

Atuação e projetos em benefício da saúde da população

Em abril de 2020, a Passarelli, como empresa líder de um consórcio, também foi a responsável pela conclusão da construção do Coletor Tronco Cidade Nova, uma obra do Programa de Saneamento Ambiental (PSAM). Foram 4,1 km para interligar ao Sistema Alegria. Ao todo, 750 litros por segundo (l/s) de esgoto deixaram de ser despejados diretamente na Baía de Guanabara, beneficiando 163 mil pessoas. Essa fase exigiu um investimento de R\$ 85 milhões.

O Coletor Tronco Manguinhos, outra obra que está sendo executada na capital carioca, de responsabilidade da Passarelli, faz parte do sistema de esgotos Alegria da cidade maravilhosa, que também vai redirecionar o esgoto captado para estação de tratamento ETE Alegria. Após concluído, serão 42 poços de visita distribuídos ao longo dos seus aproximadamente 4,6 quilômetros de extensão. Ele, sozinho, será responsável pelo redirecionamento de aproximadamente 1.300 litros/segundo de esgoto in natura - equivalentes às 44 piscinas olímpicas.

Junto, os coletores CT Cidade Nova, CT Faria-Timbó e CT Manguinhos, representam 105 piscinas olímpicas diárias de esgoto que passarão a receber o tratamento adequado, beneficiando diretamente mais de 1,2 milhão de habitantes no entorno das obras e 11 milhões no entorno da Baía de Guanabara.

Outras obras na cidade maravilhosa

A Passarelli tem em seu histórico importantes obras realizadas no Rio de Janeiro, no segmento do saneamento, dentre elas uma linha de recalque construída para ligar a estação elevatória de esgoto André Azevedo ao emissário submarino da praia de Ipanema, no Rio de Janeiro.

Esta estação concentra todo o bombeamento do esgoto dos bairros da zona sul do Rio, como Copacabana e Ipanema. O desafio foi construir um túnel de 676 m de extensão cruzando três das principais vias de acesso da zona sul carioca, as avenidas Rainha Elizabeth, Atlântica e Vieira Souto, utilizando a tecnologia shield.

Outros contratos estão em andamento e as obras devem ser iniciadas nos próximos meses, na Estação de Tratamento de Água de Guandu, implementando melhorias no local.